

Discurso para o Dia da Graduação da FMUP

António de Sousa Pereira, Reitor da Universidade do Porto
05 de maio de 2021

Sua Excelência o Presidente da República,
Professor Marcelo Rebelo de Sousa

Senhor Diretor da Faculdade de Medicina,
Professor Altamiro da Costa Pereira

Senhor Presidente do Conselho de Administração do Centro
Hospitalar Universitário de São João,
Professor Fernando Araújo

Senhor Presidente da Associação de Estudantes da FMUP,
Dr. Henrique Moreira

Digníssimos membros da comunidade académica

Novos mestres e doutores

Ilustres convidados desta cerimónia

Minhas senhoras e meus senhores

A todos apresento os meus cumprimentos, reservando uma saudação especial para Sua Excelência o Presidente da República, que nos dá a honra e o prazer da sua presença nesta cerimónia.

Saúdo também a comunidade académica da FMUP, na pessoa do Senhor Diretor, Professor Altamiro da Costa Pereira, que felicito pela realização desta cerimónia.

O Dia da Graduação é um importante reconhecimento público do mérito dos estudantes que se diplomaram, ao mesmo tempo que contribui para reforçar a identidade institucional da FMUP e o sentimento de pertença da sua comunidade académica.

Quero, pois, felicitar os recém-graduados pela conclusão dos seus programas de estudos, sublinhando que o trabalho académico desenvolvido pelos novos mestres e doutores dignificou a FMUP e a Universidade do Porto.

As duas instituições foram valorizadas do ponto de vista humano, académico e científico pelo bem-sucedido percurso escolar dos estudantes agora diplomados.

Devo também sublinhar que o sucesso académico dos novos graduados é também o sucesso da FMUP na sua missão de transmitir conhecimento, desenvolver competências e produzir saber. Com a atribuição destes diplomas, a FMUP vê reiterada a sua extraordinária capacidade para formar médicos com grande potencial humano, técnico e científico, como são certamente os novos mestres e doutores hoje aqui homenageados.

Um diploma da FMUP é uma garantia de preparação técnica, especialização científica, capacidade de aplicação do conhecimento e formação humanista. Ora esta qualidade de ensino reconhecida nacional e internacionalmente decorre, em grande medida, da competência pedagógica e científica dos docentes da FMUP.

Por isso, é justo salientar nesta cerimónia a superior qualificação do corpo docente desta Faculdade e o papel determinante que teve no sucesso académico dos novos graduados.

Uma palavra também para saudar os premiados e medalhados nesta cerimónia, a quem desejo as maiores felicidades.

Meus caros mestres e doutores,

Minhas senhoras e meus senhores,

A pandemia veio sublinhar a importância crucial da medicina nas sociedades contemporâneas. O combate à covid-19 é, sem dúvida, o mais exigente desafio que os profissionais de saúde e os sistemas nacionais de saúde enfrentam na história recente da humanidade.

E a verdade é que, apesar de dura e ainda não concluída, a batalha contra o novo coronavírus tem vindo a ser ganha pelo conhecimento científico, pela resiliência médica e pela inovação terapêutica.

A montante deste combate à pandemia está, naturalmente, a qualidade da formação médica pré e pós-graduada. Sem essa qualidade formativa, não teríamos médicos com competências humanas e técnico-científicas para travar a batalha contra o SARS-CoV-2.

A Universidade do Porto pode orgulhar-se de reforçar anualmente o SNS com jovens médicos muito bem preparados para os desafios

sanitários do século XXI. Aliás, esta cerimónia reflete bem a qualidade da formação médica e da investigação em saúde da Universidade do Porto.

O nosso futuro coletivo enquanto nação passa certamente pela capacidade de alargar o acesso dos cidadãos ao SNS, melhorar os cuidados médicos prestados à população, prevenir e reforçar a segurança sanitária, promover o envelhecimento ativo e saudável e alavancar a investigação, desenvolvimento e inovação na área da saúde.

Não faltam, portanto, oportunidades de realização pessoal e profissional para os novos graduados da FMUP. Os profissionais de saúde são fundamentais em sociedades como a nossa, que prezam a dignidade humana, a coesão social e o bem-estar individual.

O conhecimento, a experiência e o humanismo transmitidos na FMUP dão aos novos graduados condições acrescidas para honrarem os pergaminhos da medicina portuguesa e sobretudo para contribuírem para a dignificação da condição humana.

Ser profissional de saúde implica ter espírito solidário, preocupações sociais, empatia e abnegação – qualidades sem as quais a medicina se distancia do seu objetivo primordial, que é garantir o bem-estar e a dignidade humana.

Estou certo de que os novos graduados da FMUP saberão honrar a sua Faculdade e a Universidade do Porto, demonstrando na vida profissional e cívica a excelência da formação humana, técnica e científica que receberam.

Muito obrigado e felicidades para todos.

*António de Sousa Pereira,
Reitor da Universidade do Porto*